

## PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Março/10

*Em março, emprego industrial no Espírito Santo cresce +5,0% e fecha o primeiro trimestre de 2010 com expansão de +1,8% no contingente de trabalhadores ocupados, após registrar taxas negativas em todos os trimestres de 2009.*

De acordo com dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) o emprego industrial no Espírito Santo manteve crescimento em março de 2010. Em março, o estoque de trabalhadores ocupados na indústria registrou avanço de +1,9% na comparação com o mês imediatamente anterior, na série livre de influências sazonais, resultado que esteve acima da média nacional (+0,7%). Na comparação com março de 2009, o pessoal ocupado na indústria avançou +5,0%, maior expansão apurada para o período desde janeiro de 2007 (+5,7%). Por sua vez, a expansão no contingente de trabalhadores ocupados na indústria brasileira alcançou +2,4%, na mesma base de comparação.

Em termos setoriais, o aumento da demanda por trabalho na indústria local em março de 2010, quando comparado ao mesmo mês do ano anterior, ocorreu principalmente nos setores de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+40,2%), *Calçados e couros* (+29,7%), *Alimentos e bebidas* (+13,5%), *Maquinas e Equipamentos* (+9,6%) e *Produtos químicos* (+6,2%). Para o período registrou-se decréscimos no pessoal ocupado nos setores de *Têxtil* (-8,4%), *Fabricação de meios de transportes* (-8,3%), *Fabricação de outros produtos da indústria de transformação* (-2,8%) e *Papel e gráfica* (-2,7%).

Na comparação trimestral, frente ao mesmo período do ano anterior, a indústria estadual acumula expansão de +1,8% no contingente de trabalhadores ocupados, após registrar taxas negativas em todos os trimestres de 2009. Na expansão da demanda por trabalho no acumulado do primeiro trimestre de 2010,

destacam-se os setores de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+62,2%), *Calçados e couros* (+22,2%), *Alimentos e bebidas* (+10,5%), *Produtos Químicos* (+5,6%) e *Minerais não metálicos* (+5,0%). Nos últimos 12 meses, houve retração de -4,5%, em relação ao mesmo período do ano anterior.

Alinhado ao aumento na demanda por trabalho, o mês de março registrou elevação efetiva no número de horas pagas na indústria local (+5,8%), na comparação com o mesmo período do ano anterior. Destaque para as indústrias de *Calçados e couros* (+36,6%), *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+32,7%), *Alimentos e bebidas* (+12,2%), *Maquinas e aparelhos elétricos* (+11,3%) e *Produtos Químicos* (+11,0%) com crescimento no número de horas pagas frente ao mesmo mês de 2009.

Por sua vez, o número de horas pagas na indústria voltou a mostrar crescimento (+1,3%) no fechamento do primeiro trimestre de 2010, após registrar taxas negativas em todos os trimestres de 2009. Por outro lado, nos últimos 12 meses a redução foi -4,7%, quando comparado ao mesmo período de 2009.

A folha de pagamento real do Estado registrou queda de -1,6% em março, quando comparado ao mesmo mês de 2009. O oposto ocorreu para Brasil, com crescimento de +5,6% na folha de pagamento real da indústria. No acumulado do primeiro trimestre do ano, os salários reais na indústria estadual apresentaram variação negativa de -0,8%, e no indicador acumulado nos últimos 12 meses, houve crescimento de +0,6%, ambos comparados ao mesmo período de 2009.

**Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria (Brasil e ES) - Taxa de Variação (%)**

Variáveis	mar10/ fev10 (1)	mar10/ mar/09	Acumulado 1º trim/10*	Acumulado 12 meses*
<b>Brasil</b>				
Pessoal Ocupado	0,7	2,4	0,7	-4,2
Número de Horas Pagas	1,0	3,7	1,8	-4,0
Folha de Pagamento Real	1,2	5,6	3,3	-1,9
<b>Espírito Santo</b>				
Pessoal Ocupado	1,9	5,0	1,8	-4,5
Número de Horas Pagas	4,4	5,8	1,3	-4,7
Folha de Pagamento Real	-4,0	-1,6	-0,8	0,6

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)**

Seções e Divisões	mar10/ fev10 (1)	mar10/ mar/09	Acumulado 1º trim/10*	Acumulado 12 meses*
<b>Indústria geral</b>	<b>1,9</b>	<b>5,0</b>	<b>1,8</b>	<b>-4,5</b>
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	-5,6	40,2	62,2	30,8
Calçados e couro	5,6	29,7	22,0	3,7
Alimentos e bebidas	0,8	13,5	10,5	5,4
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	15,2	9,6	-6,5	-17,0
Produtos químicos	-0,5	6,2	5,6	-8,7
Metalurgia básica	3,3	5,3	0,5	-8,9
Indústria de transformação	2,0	5,0	1,7	-4,2
Indústrias extrativas	1,7	5,0	2,7	-7,7
Minerais não-metálicos	-0,1	4,1	5,0	3,8
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-0,4	3,4	-0,3	-12,5
Borracha e plástico	0,2	3,0	0,7	-7,5
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	1,5	1,3	-0,7	-9,2
Madeira	0,2	-1,7	-6,1	-12,1
Vestuário	5,2	-2,0	-7,9	-10,9
Papel e gráfica	1,0	-2,7	-3,5	-8,8
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-0,3	-2,8	-3,1	-4,8
Fabricação de meios de transporte	-2,3	-8,3	-7,4	-16,7
Têxtil	-3,3	-8,4	-7,1	-3,9

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

(1) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 3 - Folha de Pagamento Real por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)**

Seções e Divisões	mar10/ mar/09	Acumulado 1º trim/10*	Acumulado 12 meses*
<b>Indústria geral</b>	<b>-1,6</b>	<b>-0,8</b>	<b>0,6</b>
Calçados e couro	37,0	30,3	5,1
Papel e gráfica	22,6	55,3	9,3
Borracha e plástico	21,0	9,8	-8,2
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	19,5	26,5	12,8
Minerais não-metálicos	6,3	3,5	7,3
Produtos químicos	3,6	-0,1	-11,6
Indústria de transformação	-1,0	-0,9	0,5
Alimentos e bebidas	-1,1	1,9	0,9
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-1,7	-2,3	-4,2
Têxtil	-2,1	3,5	9,3
Madeira	-2,9	-8,6	-8,2
Metalurgia básica	-3,7	-6,8	8,2
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	-4,2	-4,6	-4,1
Indústrias extrativas	-4,4	-0,5	0,6
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-6,0	-6,3	-14,8
Fabricação de meios de transporte	-6,7	-9,9	-8,9
Vestuário	-7,0	-4,4	-8,4
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	-18,6	-28,8	-17,5

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

**Tabela 4 - Horas Pagas na indústria por segmentos - ES - Taxa de Variação (%)**

Seções e Divisões	mar10/ mar/09	Acumulado 1º trim/10*	Acumulado 12 meses*
<b>Indústria geral</b>	<b>5,8</b>	<b>1,3</b>	<b>-4,7</b>
Calçados e couro	36,6	24,4	2,1
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	32,7	21,3	13,9
Alimentos e bebidas	12,2	9,9	6,5
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	11,3	4,9	-11,1
Produtos químicos	11,0	11,5	-4,3
Minerais não-metálicos	8,9	6,7	5,2
Indústrias extrativas	8,0	5,0	-6,9
Metalurgia básica	6,7	2,3	-8,3
Indústria de transformação	5,6	1,0	-4,4
Borracha e plástico	5,2	3,6	-3,2
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	3,7	-2,3	-16,2
Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	0,5	-12,6	-20,5
Madeira	0,5	-6,8	-12,7
Papel e gráfica	-1,2	-4,5	-11,0
Vestuário	-1,5	-8,0	-11,0
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-3,6	-3,3	-5,6
Têxtil	-6,9	-7,9	-3,8
Fabricação de meios de transporte	-6,9	-6,8	-17,2

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

(\*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

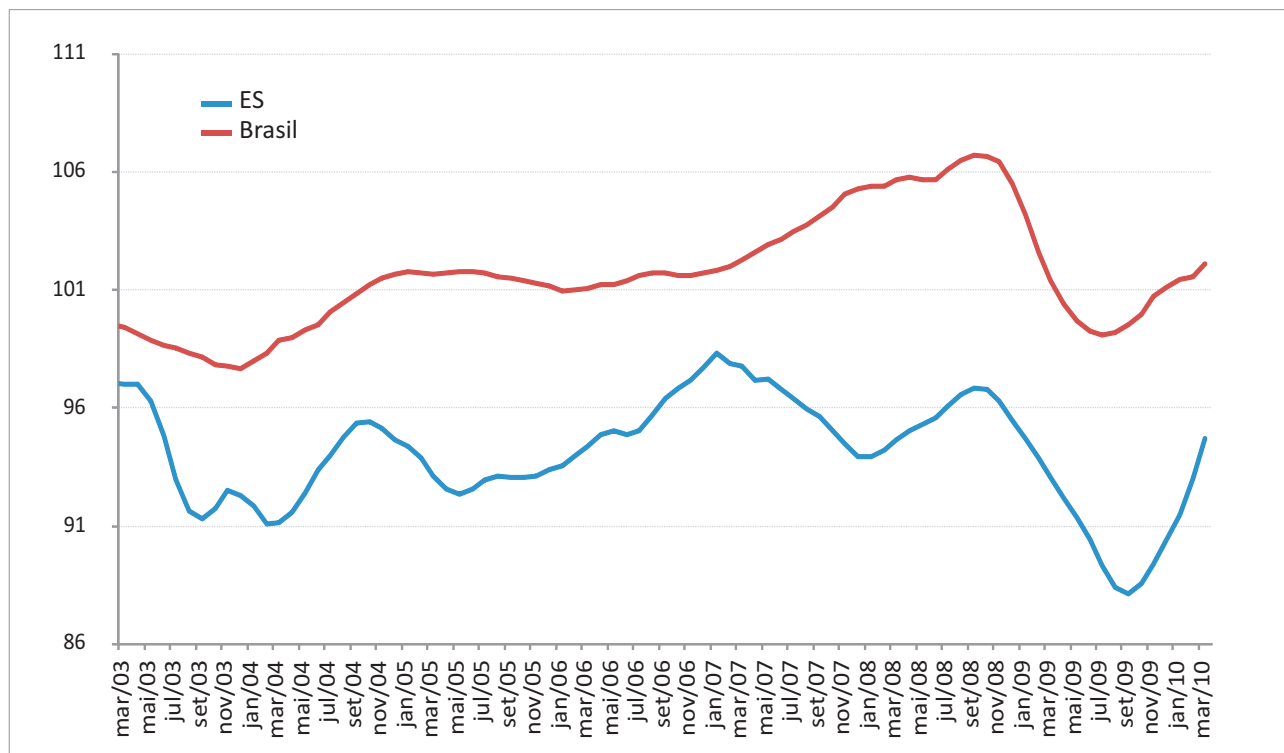
**Tabela 5 - Indicadores Conjunturais da Indústria - Resultados Regionais**  
**Taxa de Variação (%) mensal contra mesmo período do ano anterior - Março 2010**

Variáveis	Pessoal ocupado	Horas pagas	Folha de pagamento real
<b>Brasil</b>	<b>2,4</b>	<b>5,6</b>	<b>3,7</b>
Ceará	8,7	12,5	9,5
Pernambuco	5,1	5,6	5,4
Espírito Santo	5,0	-1,6	5,8
Bahia	4,3	2,4	4,0
Rio Grande do Sul	3,2	6,1	4,1
Rio de Janeiro	2,9	10,1	4,1
São Paulo	2,7	5,1	4,5
Santa Catarina	1,8	6,3	2,8
Paraná	0,6	8,1	4,1
Minas Gerais	0,3	7,4	1,5

Fonte: IBGE.

Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

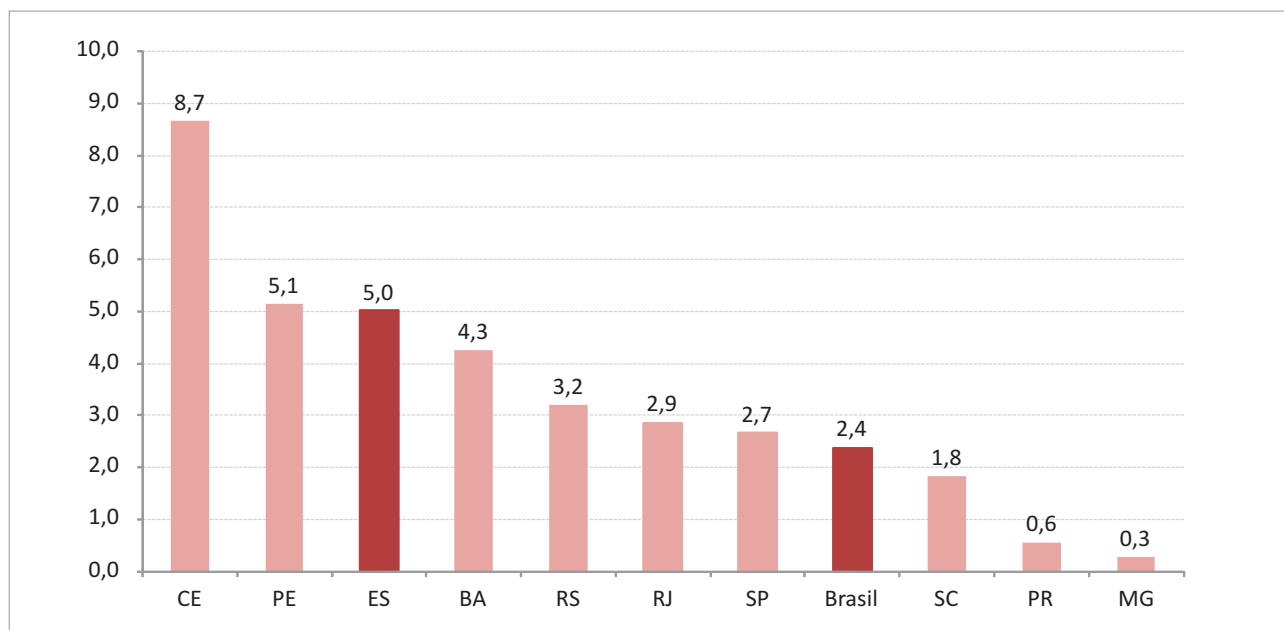
**Gráfico 1 - Pessoal Ocupado na Indústria - Brasil e Espírito Santo**  
**Índice em média móvel trimestral - com ajuste sazonal**



Fonte: IBGE.

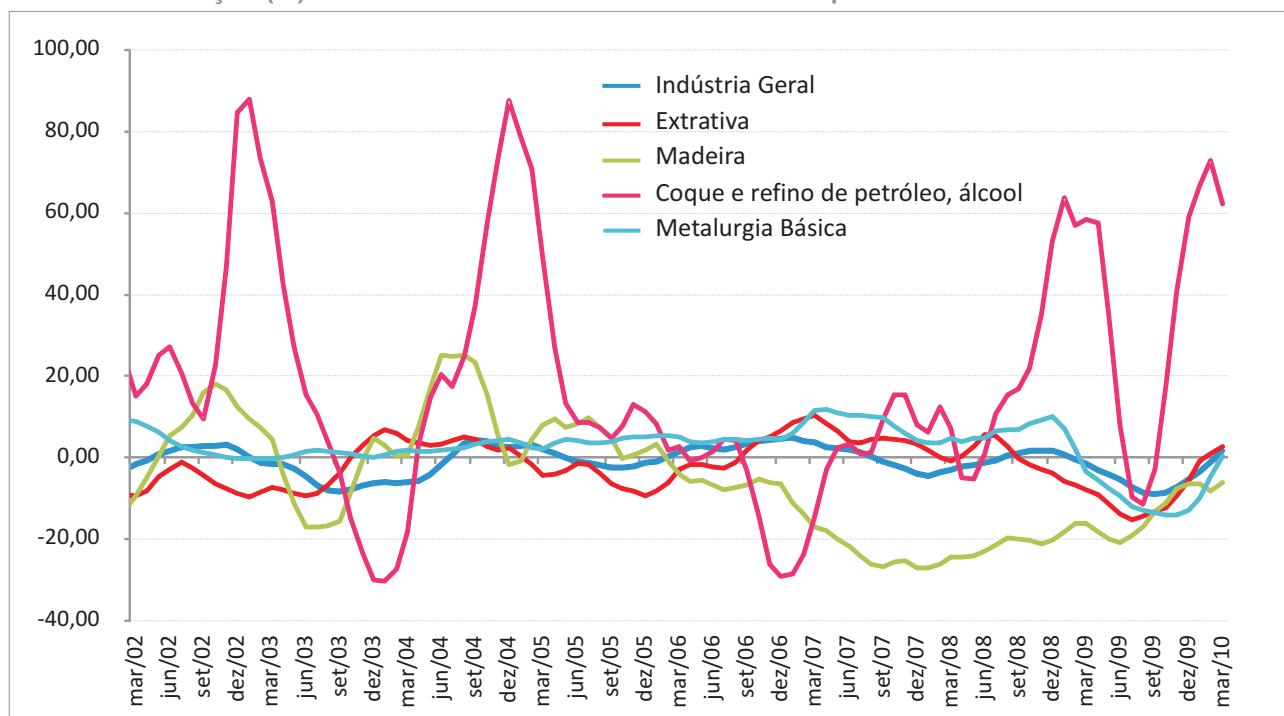
Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Gráfico 2 - Pessoal Ocupado na Indústria - Brasil e UFs**  
**Varição (%) contra mesmo período do ano anterior - Março 2010**



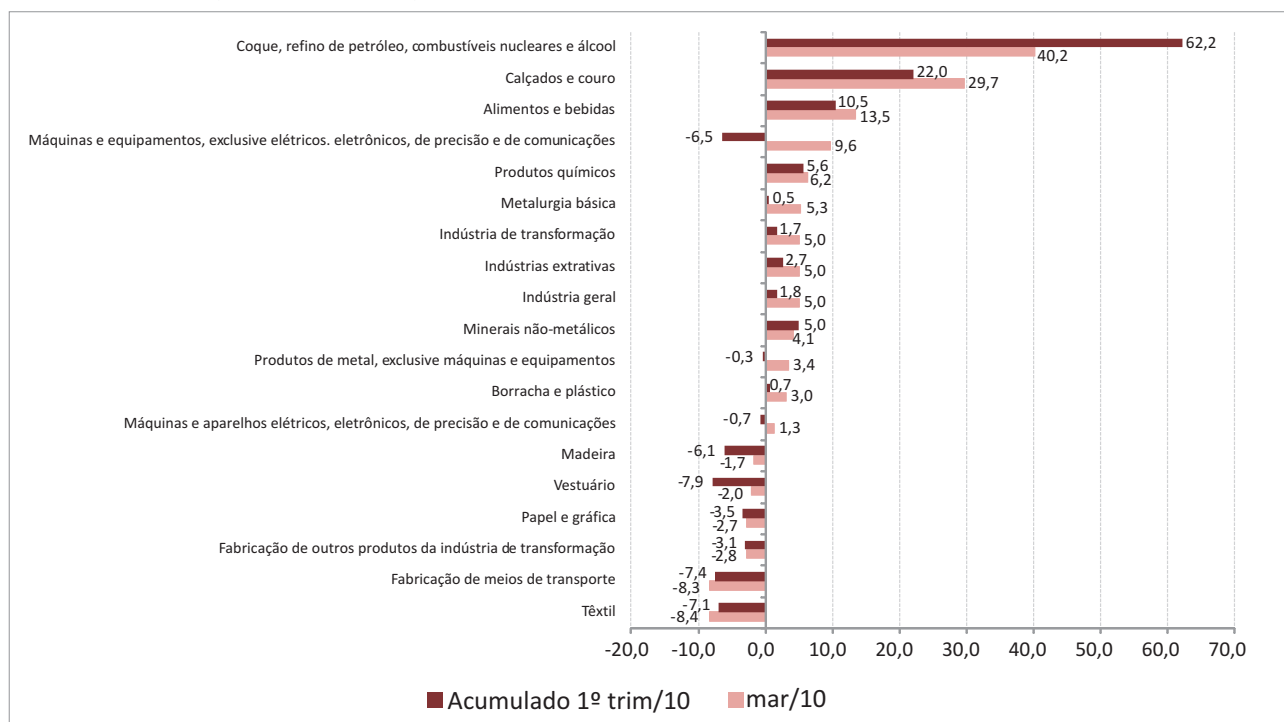
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Gráfico 3 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas - ES**  
**Varição (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior**



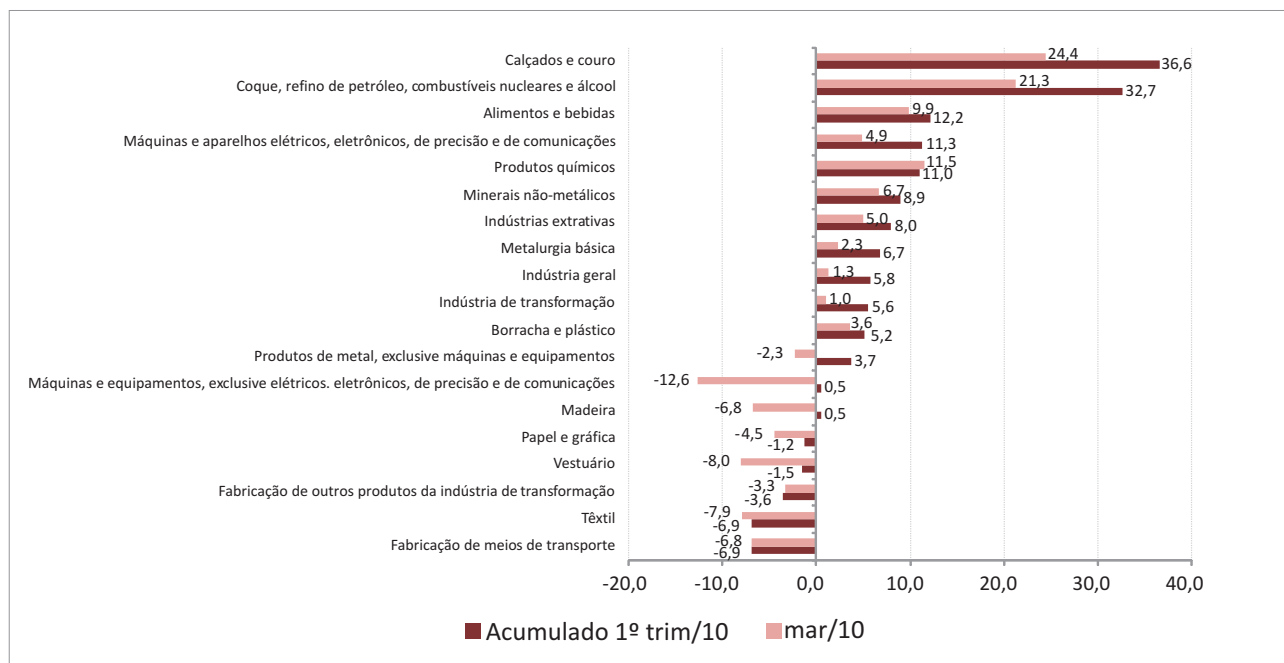
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Gráfico 4 - Emprego Industrial por setores - ES**  
**Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior**



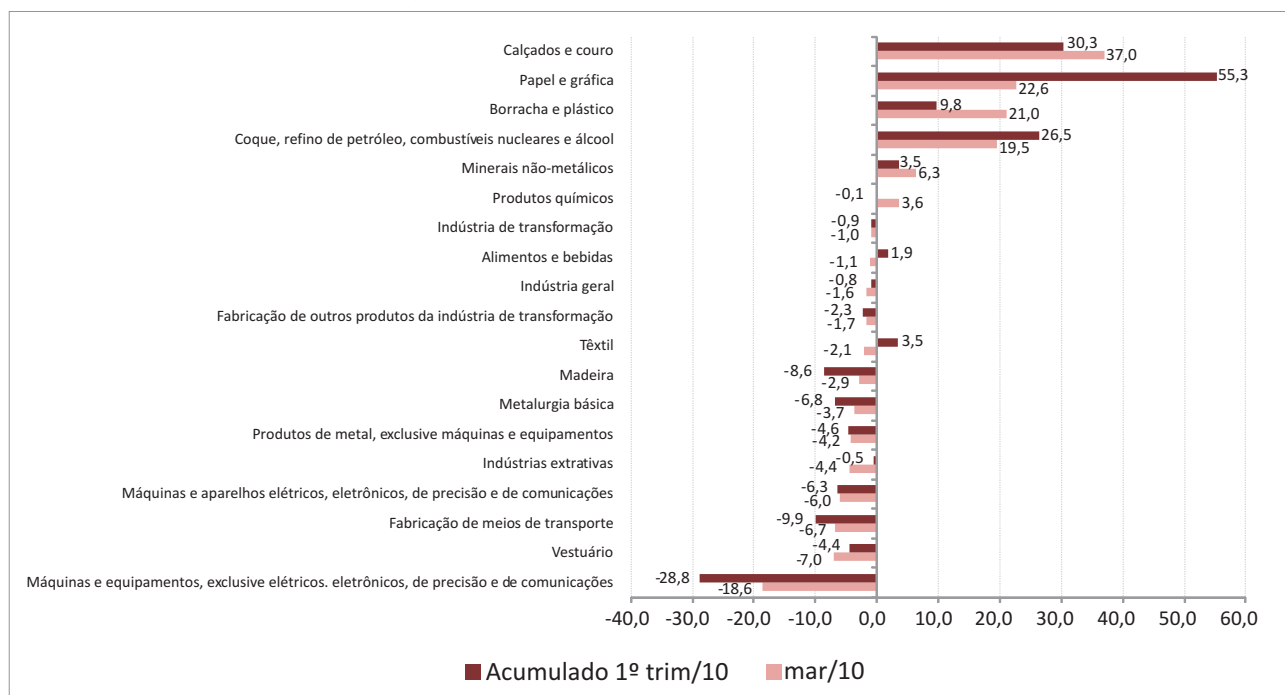
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Gráfico 5 - Horas Pagas na indústria por setores - ES**  
**Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior**



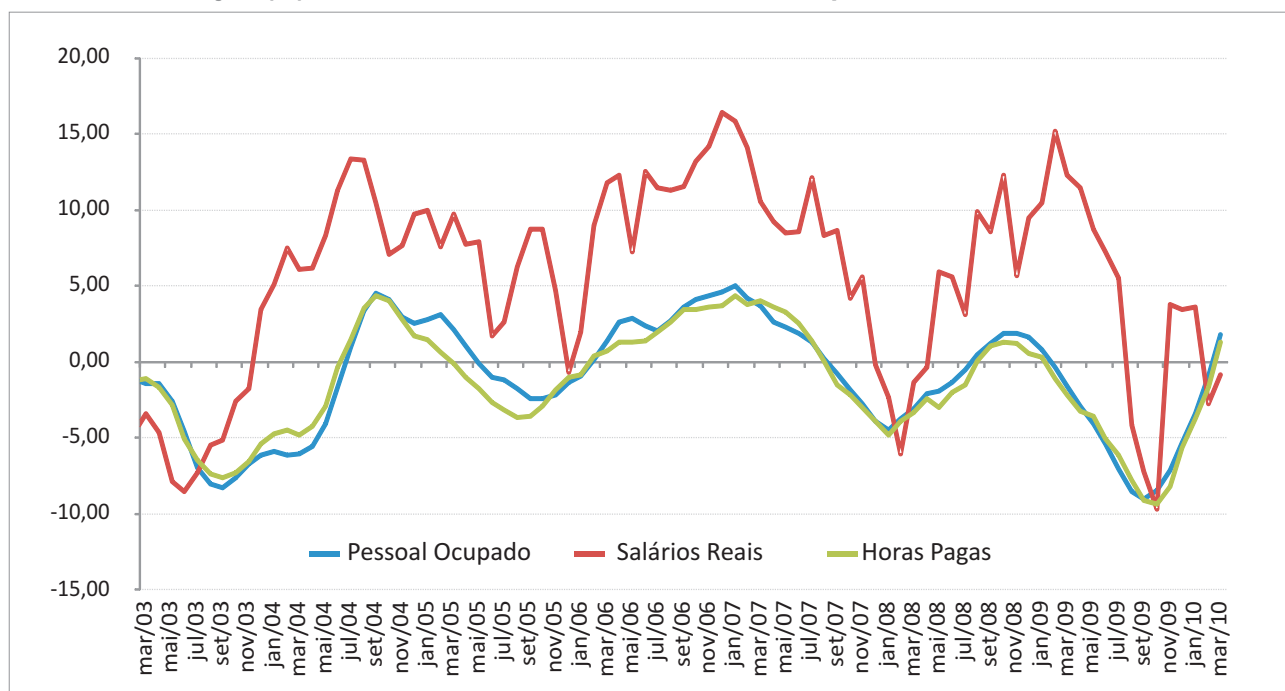
Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Gráfico 6 - Folha de Pagamento Real na Indústria por setores - ES**  
**Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior**



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Gráfico 7 - Pessoal Ocupado, Salários Reais e Horas Pagas na Indústria - ES**  
**Variação (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior**



Fonte: IBGE.  
 Elaboração: Rede de Estudos da Pobreza e Inclusão Social (REPIS)/CEE - IJSN.

**Instituto Jones dos Santos Neves**

**Coordenação Geral**

Ana Paula Vitali Janes Vescovi  
 Diretora-presidente

Magnus William de Castro  
 Coordenador da Rede de Estudos da  
 Pobreza e Inclusão Social

**Elaboração**

Josiene Freire Rocha  
 Economista

**Editoração**

João Vitor André  
 Coordenador de Editoração –  
 Estudos Econômicos